



**ESTATÍSTICAS APAV | 2015**  
**GABINETE DE APOIO À VÍTIMA**  
**SETÚBAL**

**APAV.PT/ESTATISTICAS**

**APAV**<sup>®</sup>  
  
*associação portuguesa de*  
**Apoio à Vítima**

## Índice

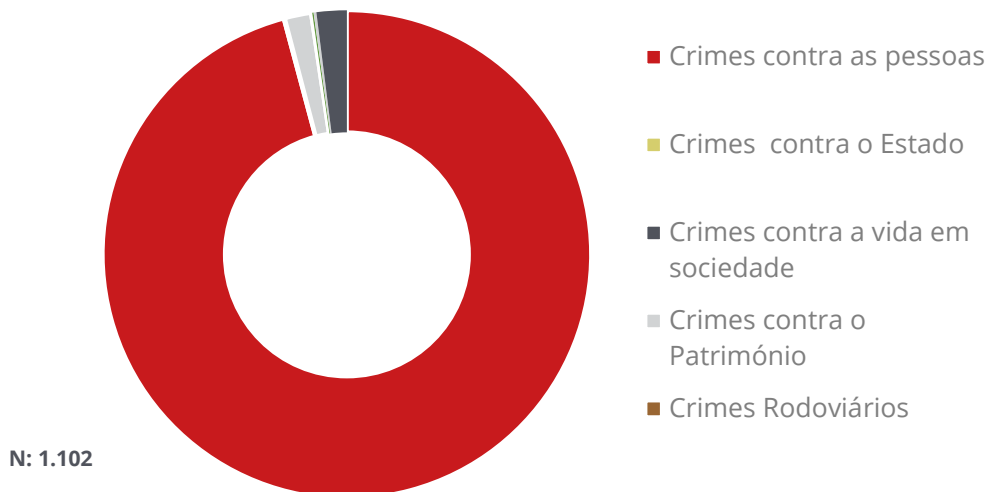
Dados gerais.....	2
Caracterização da Vítima.....	7
Caracterização do Autor do Crime.....	12
Caracterização da Vitimação.....	14

## Setúbal | 2015



No que diz respeito ao ano de 2015, o Gabinete de Apoio à Víctima de Setúbal registou 541 processos de apoio com atendimentos nesse ano. Num total de 436 vítimas diretas, assinaram-se 1.102 crimes e ou outras formas de violência. O trabalho realizado com os utentes da APAV resultou de um total de 2.063 atendimentos.

### Crimes registados & outras formas de violência



Mais especificamente quanto aos crimes assinalados e às outras formas de violência, os crimes Contra as Pessoas representam 95,8% do total de registos. Porém, importa realçar o crime de Stalking/assédio persistente com 1,8% do total de registos.

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	1	0,1
	Homicídio consumado	2	0,2
	Ofensa à integridade física simples	8	0,7
	Ofensa à integridade física grave	7	0,6
	Violência Doméstica *	966	87,7
	Maus tratos (institucionais e outros)	6	0,5
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	1	0,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	19	1,7
	Sequestro	1	0,1
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	5	0,5
	Assédio sexual (com prática de actos sexuais)	2	0,2
	Importunação sexual	2	0,2
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	0,2
	Coacção sexual	2	0,2
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	11	1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	10	0,9
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	6	0,5
Crimes contra a vida em sociedade	Violação da obrigação de alimentos	1	0,1
Crimes contra o Património	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,1
	Furto: outros furtos	1	0,1
	Abuso de confiança	1	0,1
	Furto/roubo (no âmbito da Violência Doméstica)	5	0,5
	Extorsão	1	0,1
	Dano	7	0,6
	Burla	1	0,1
	Outros crimes contra o património	2	0,2
Crimes Rodoviários	Outros crimes rodoviários	1	0,1
Outros crimes	Cibercrime	1	0,1
Contra-ordenações	Assédio sexual	2	0,2
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	20	1,8
	Bullying	2	0,2
Total		1.102	100

\* Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça/coação, injúrias/difamação e crimes de natureza sexual.

## Tipo de apoio prestado



**334**

Apoio jurídico



**484**

Apoio genérico



**32**

Apoio social



**11**

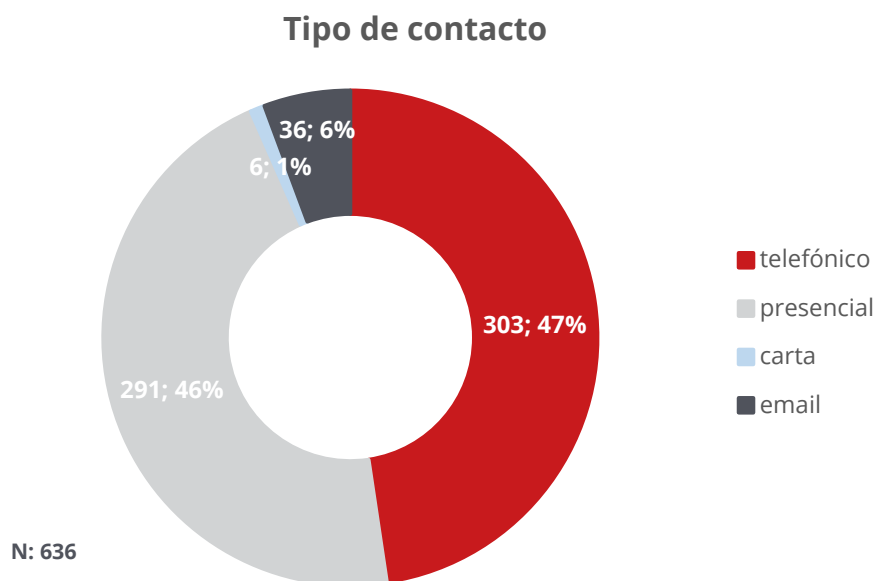
Apoio psicológico

Do conjunto de apoios prestados pelo Gabinete de Apoio à Víctima de Setúbal, nas suas diversas vertentes, o apoio genérico (apoio emocional, informação sobre outras entidades, etc) sobressaiu face aos restantes com 56,2% do total de apoios prestados. Seguiu-se o apoio jurídico (prestação de informações jurídicas, etc) com 38,8% dos apoios.

<b>Cooperação com outras entidades</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Segurança Social	62	19,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	40	12,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	33	10,3
PJ (Polícia Judiciária)	4	1,3
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,3
Tribunal	34	10,7
Serviços do Ministério Público	31	9,7
Comissão de Protecção às Víctimas de Crimes	1	0,3
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	23	7,2
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	0,6
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	6	1,9
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	2	0,6
Câmara Municipal	9	2,8
Unidade de Saúde	29	9,1
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	2	0,6
Escola	2	0,6
Juntas de Freguesia	3	0,9
Outros	35	11
total	319	100

O trabalho multidisciplinar elaborado entre a APAV e outras instituições, propencia a referência e ou encaminhamento de utentes para outras instituições. Destas parcerias, é de realçar os encaminhamentos efetuados pelo Gabinete de Apoio à Víctima de Setúbal, sobretudo, para a Segurança Social (19,4%) e para a PSP (12,5%).

Num primeiro contato com o GAV de Setúbal, foi o contato telefónico que se destacou com quase 50% das situações. É geralmente o próprio utente que estabelece este contato (59,9%). No entanto o contato efetuado por familiares também se revelou significativo (20,2%).



Quem efetuou o contato	N	%
Amig@ / Conhecido	48	8,3
Instituição	30	5,2
Outro	37	6,4
Familiar	117	20,2
Próprio	<b>346</b>	<b>59,9</b>
Total	578	100

No seu conjunto, os órgãos de polícia criminal (PSP, GNR e PJ), foram as instituições que mais encaminhamentos efetuaram para o Gabinete de Apoio à Víctima de Setúbal (10,1%).

<b>Encaminhamento para o GAV de Setúbal</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Amig@ / Conhecido	<b>43</b>	<b>7,9</b>
Autarquias	3	0,6
Comunicação Social	7	1,3
ONG / IPSS	2	0,4
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	1	0,2
Estabelecimento de Saúde	14	2,6
Familiar	23	4,2
Segurança Social	6	1,1
Medicina Legal	1	0,2
GNR (Guarda Nacional Republicana)	<b>23</b>	<b>4,2</b>
PSP (Polícia de Segurança Pública)	<b>31</b>	<b>5,7</b>
PJ (Polícia Judiciária)	<b>1</b>	<b>0,2</b>
Publicidade	3	0,6
Vizinh@	3	0,6
Tribunais	17	3,1
Outro Serviço Telefónico	1	0,2
Outro	32	5,9
Ñs/ñr	334	61,3
<b>total</b>	<b>545</b>	<b>100</b>

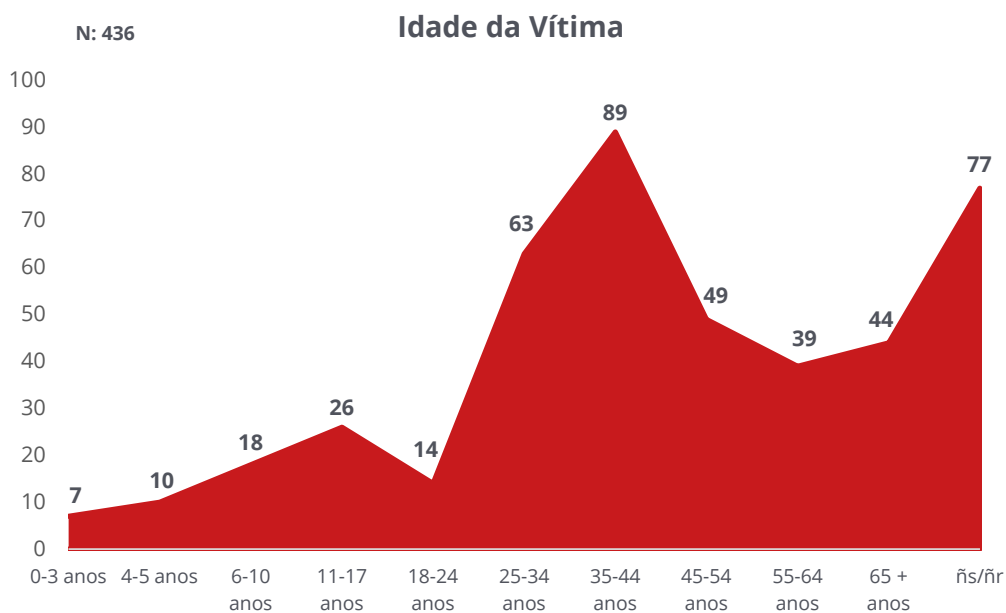
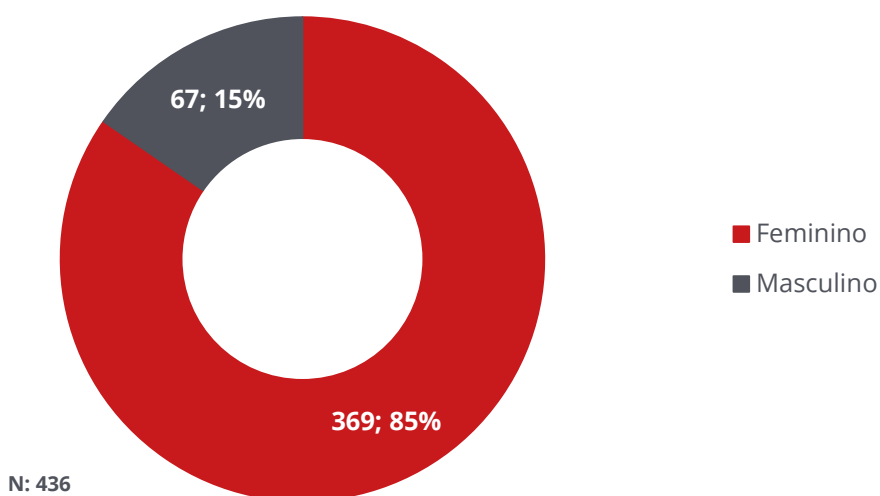
Em 80,6% das situações sinalizadas pelo Gabinete de Apoio à Víctima de Setúbal em 2015, existia uma problemática de crime associada ao caso em concreto. No entanto, quase 20% dos utentes que contataram o GAV nesse ano não foram alvo de nenhum crime e/ou outra forma de violência.

<b>Existência de crime</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	<b>436</b>	<b>80,6</b>
Não	105	19,4
Total	541	100

## Caracterização da Vítima

Caracterizando a população alvo do GAV de Setúbal, das 436 vítimas de crime que recorreram aos nossos serviços no ano de 2015, 85% eram do sexo feminino e tinham idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos (46,1%).

### Sexo da vítima

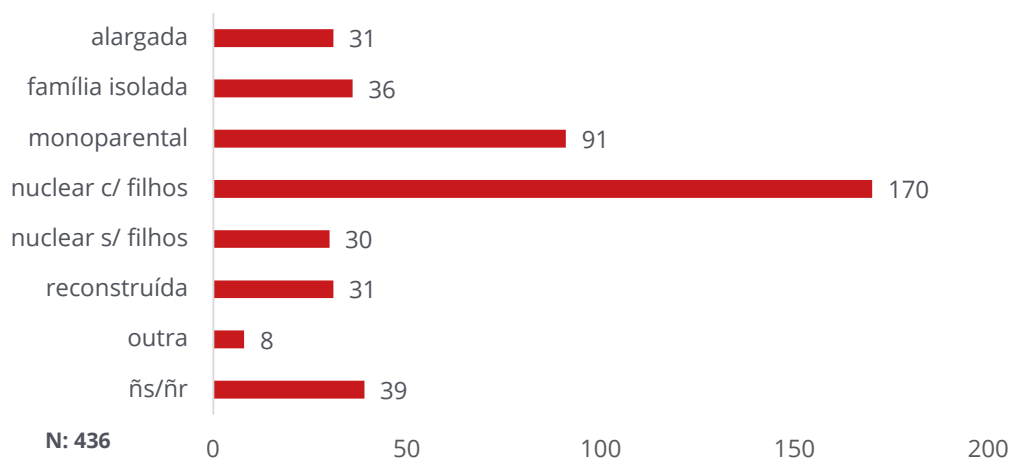




As vítimas que recorreram aos serviços do GAV de Setúbal em 2015, eram sobretudo casadas (33,9%) e com um tipo de família nuclear com filhos (39%).

Estado civil	N	%
Casad@	<b>148</b>	<b>33,9</b>
Divorciad@	39	8,9
Separad@	27	6,2
Solteir@	118	27,1
União de facto	53	12,2
Viúv@	18	4,1
Ñs/ñr	33	7,6
Total	436	100

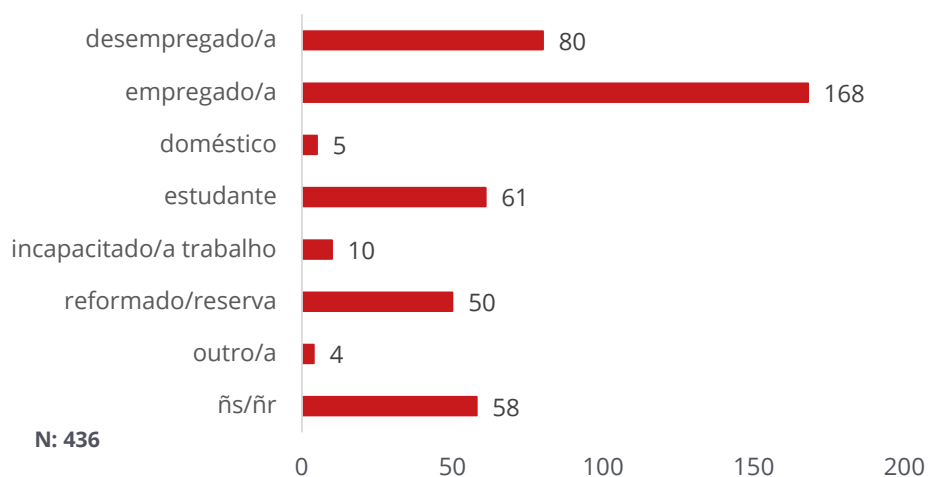
### Tipo de família da vítima



No que diz respeito à escolaridade e à actividade económica, o grau de ensino situava-se maioritariamente no ensino superior (6,2%), sendo que 38,5% destas vítimas encontrava-se a trabalhar.

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	10	2,3
Nenhum - não sabe ler/escrever	9	2,1
Nenhum - sabe ler/escrever	3	0,7
Ensino básico 1.º ciclo	20	4,6
Ensino básico 2.º ciclo	11	2,5
Ensino básico 3.º ciclo	23	5,3
Ensino secundário	20	4,6
Pós-secundário	3	0,7
Ensino superior	27	6,2
Outro	2	0,5
Ñs/ñr	308	70,6
Total	436	100

### Principal meio de vida da vítima



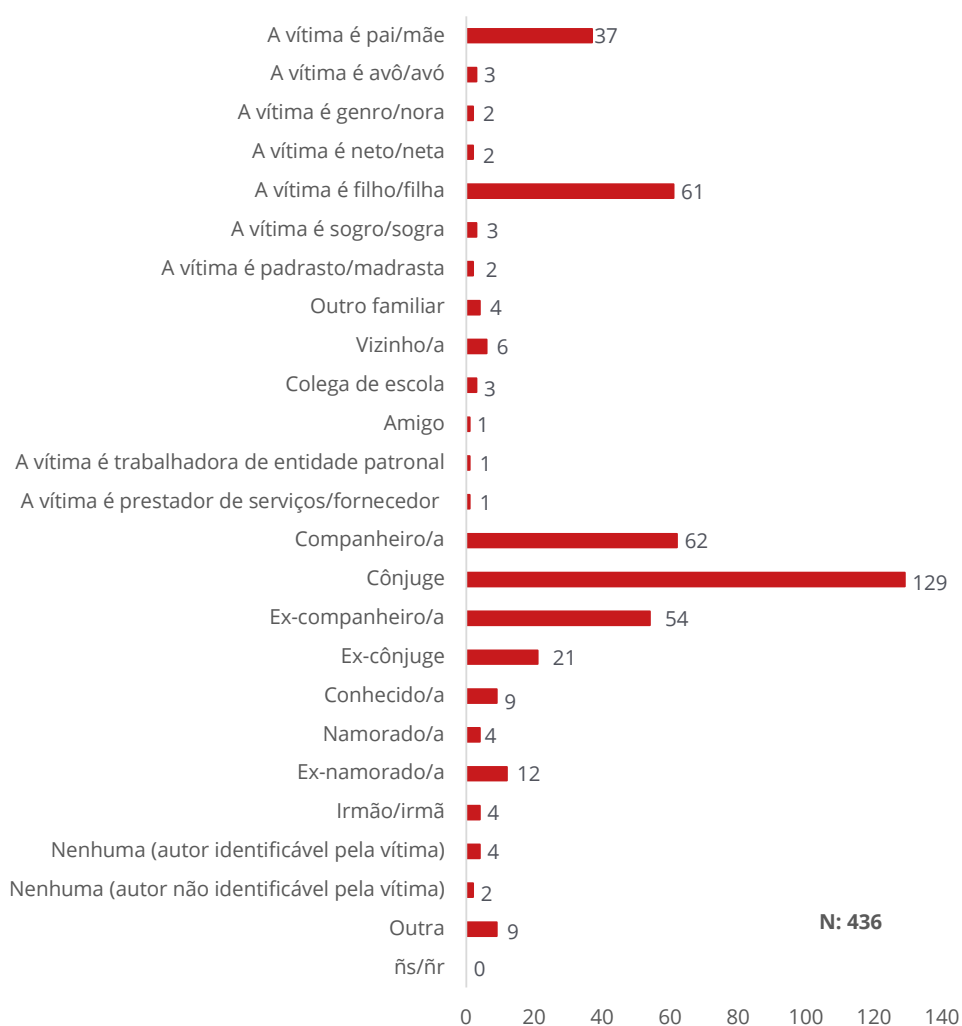
Quanto ao Concelho de residência da Víctima, sobressaem 2 localizações. Setúbal com 40,4% e Palmela com 9,9% do total assinalado.

Concelho de Residência	N	%
Alcácer do Sal	2	0,5
Alcobaça	2	0,5
Alcochete	4	0,9
Almada	19	4,4
Amadora	1	0,2
Barreiro	19	4,4
Beja	1	0,2
Benavente	1	0,2
Borba	1	0,2
Cascais	1	0,2
Castelo Branco	1	0,2
Cuba	1	0,2
Évora	4	0,9
Faro	1	0,2
Grândola	5	1,1
Lisboa	1	0,2
Moita	19	4,4
Montemor-o-Novo	1	0,2
Montijo	16	3,7
Moura	1	0,2
Palmela	<b>43</b>	<b>9,9</b>
Santiago do Cacém	5	1,1
Seixal	21	4,8
Sesimbra	24	5,5
Setúbal	<b>176</b>	<b>40,4</b>
Sines	2	0,5
Vendas Novas	3	0,7
Viseu	1	0,2
Ñs/ñr	60	13,8
Total	436	100

O grande destaque que os dados estatísticos nos permitem, quanto à relação do autor do crime com a vítima, diz respeito às relações de intimidade (como sejam os companheiros, ex-companheiros, cônjuges, ex-cônjuges, namorados e ex-namorado). No seu total, em 2015 representaram 64,7% das situações.

Importa ainda referir as relações de consanguinidade (avôs, filh@s, net@s, pais/mães, irmãos e outros familiares), que perfizeram um total de 25,5% dos casos.

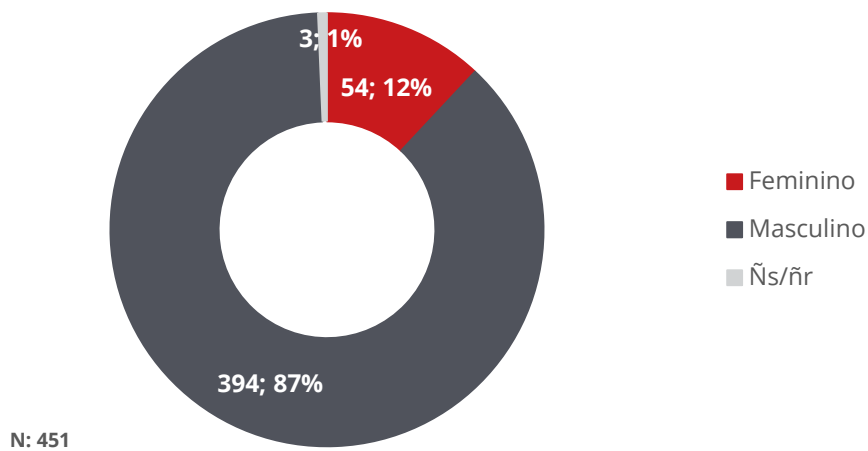
### Relação da vítima com autor do crime



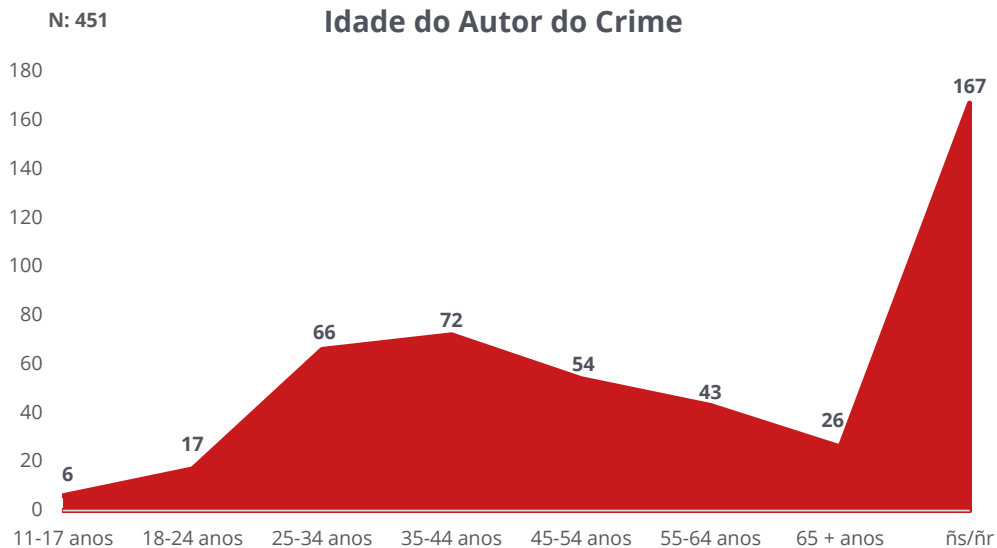
## Caracterização d@ Autor@ do Crime

Em 2015, as 436 vítimas de crime que chegaram ao GAV de Setúbal, foram vítimas de 451 autores de crime. Destes, 87% eram do sexo masculino e tinham idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos (42,6%). Em 39% dos casos eram casados e possuíam uma ocupação profissional (39,9%).

**Sexo do Autor do Crime**

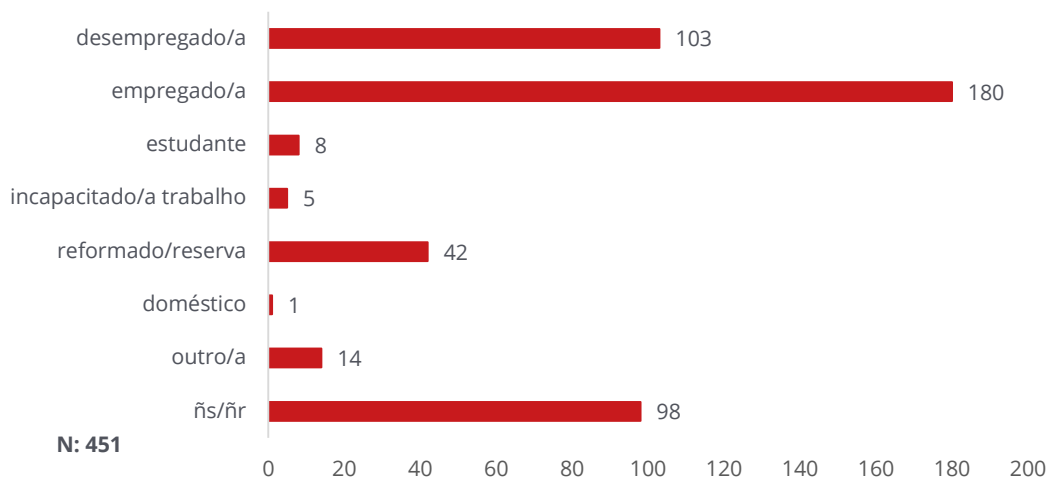


**Idade do Autor do Crime**



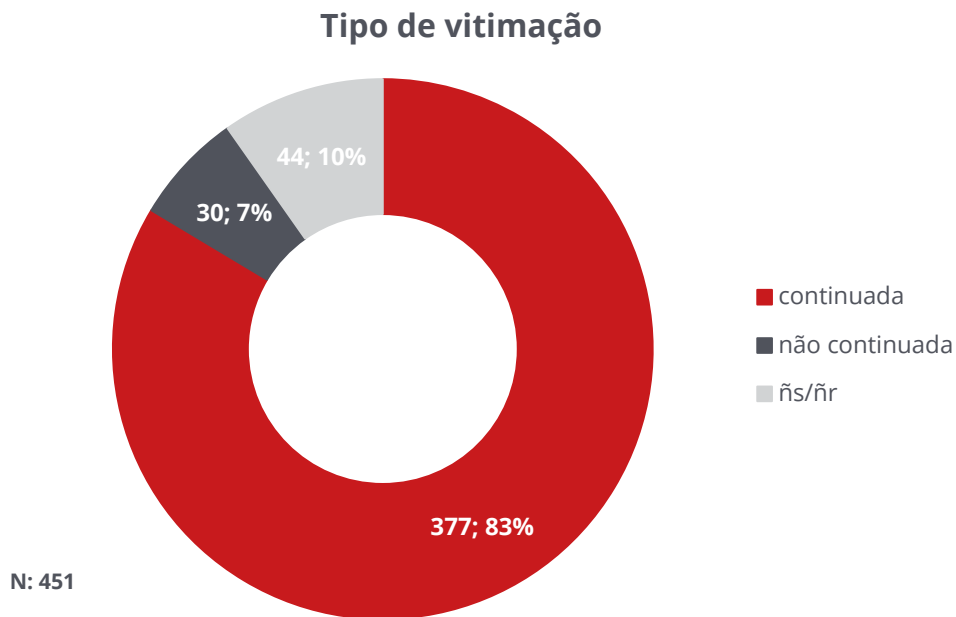
Estado civil autor@ do crime	N	%
Casad@	176	39
Divorciad@	31	6,9
Separad@	27	6
Solteir@	75	16,6
União de facto	65	14,4
Ñs/ñr	1	0,2
Total	76	16,9
	451	100

### Condição perante atividade económica do autor do crime



## Caracterização da Vitimação

O tipo de vitimação mais registado em 2015, foi de tipo continuado com 83% dos casos. Destes registos, em 34% dos casos a vitimação tinha em média uma duração entre os 2 e os 6 anos.

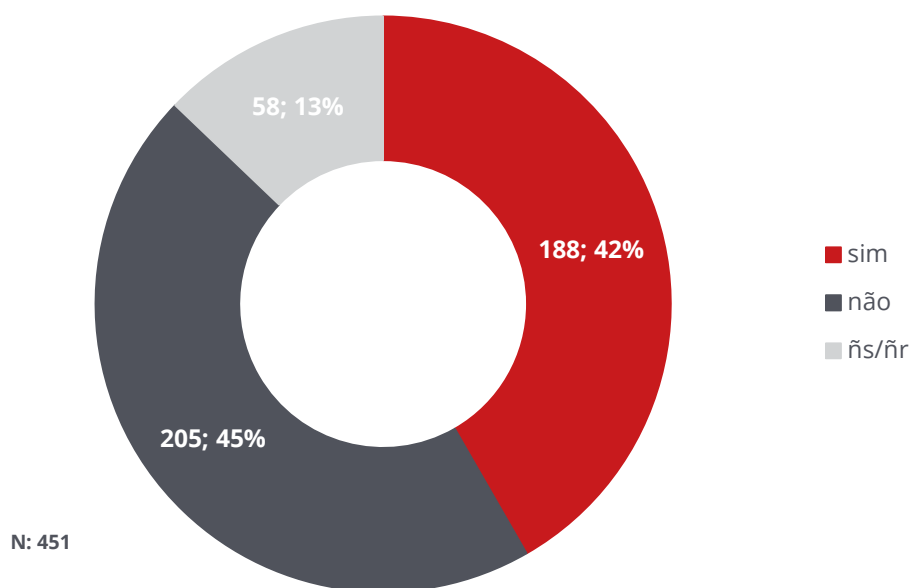


Duração da vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	19	5
Entre 7 meses e 1 ano	48	12,7
Entre 2 e 6 anos	<b>128</b>	<b>34</b>
Entre 7 e 11 anos	47	12,5
Entre 12 e 20 anos	37	9,8
Mais de 20 anos	29	7,7
Ñs/ñr	69	18,3
Total	377	100

De acordo com os dados recolhidos, os locais do crime mais referenciados foram a residência comum e o lugar/via pública. Relativamente ao contato junto das entidades policiais, em 42% das situações foi formalizada uma queixa/denúncia.

Local do crime	N	%
Residência comum	<b>313</b>	<b>52,6</b>
Residência da vítima	65	10,9
Residência d@ autor@ do crime	27	4,5
Outro Residência	5	0,8
Escola	4	0,7
Local de Trabalho	27	4,5
Lugar / Via pública	<b>114</b>	<b>19,2</b>
Instituição de Acolhimento	1	0,2
Loja / Centro Comercial	4	0,7
Outro Local	10	1,7
Viatura Automóvel	10	1,7
Unidade de Saúde	1	0,2
Ñs/ñr	14	2,4
<b>Total</b>	<b>595</b>	<b>100</b>

**Existência de queixa/denúncia**







© APAV | MARÇO 2016

APAV | SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1  
1150-201 LISBOA  
21 358 79 00  
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

